

# Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Políticos em campanha na Festa do Divino

A campanha esquentou ontem em Planaltina na Festa do Divino. Políticos aproveitaram a tradição das comemorações para aparecer, conversar e serem vistos. Passaram por lá o governador Ibaneis Rocha (MDB), o ex-governador José Roberto Arruda (PL), o ex-vice-governador Paulo Octávio (PSD), a deputada Flávia Arruda (PL) e vários pré-candidatos a distrital e federal. Nos bastidores, muitas conversas. Ibaneis e Arruda estão juntos. E Paulo Octávio estará de que lado, caso Arruda concorra no Buriiti? Qual será o destino de Flávia? Só o Espírito Santo para prever o futuro.



Reides sociais

## Festa religiosa volta depois da pandemia

Depois de dois anos sem a tradicional festa, neste ano, o evento voltou com empolgação. Centenas de cavaleiros devotos do Divino Espírito Santo se reuniram no Encontro das Bandeiras, em Planaltina, ponto alto do encerramento da tradicional Festa do Divino. A festa religiosa tem 140 anos.

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press



## Mais um alvo

O ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) é um dos assíduos frequentadores da Festa do Divino. Gosta de cavalgar e visitar às fazendas que preparam o pouso para os foliões. Mas neste ano ele teve que suspender as visitas em Planaltina porque testou positivo para covid. É mais um alvo do novo coronavírus. Ele acordou gripado e resolveu fazer o teste que confirmou. Rollemberg está bem. Com sintomas leves.

## Sem máscara

Quase ninguém usava máscaras ontem na Festa do Divino. Infelizmente, essa atitude vai fazer bombar o número de infecções por covid-19.

## Boas-vindas petistas

O deputado distrital Leandro Grass (PV) foi bastante aplaudido ontem no encontro regional do PT, ao ser anunciado como o pré-candidato da federação PT-PL-PCAdoB, na noite de sexta-feira. Acabou aquela dúvida sobre a aceitação da militância petista.

Crédito: Redes sociais



### MANDOU BEM

O Tribunal de Justiça do DF realiza, até 27 de junho, campanha para arrecadação de roupas, sapatos e cobertores. As peças serão entregues durante o 3º Mutirão de Atendimento às Pessoas em Situação de Rua, que ocorrerá em 28 de junho. As doações podem ser feitas nos fóruns do TJDF. Há também drive-thrus na passarela de acesso entre o bloco A e o Palácio da Justiça e outro no Fórum de Taguatinga.



### MANDOU MAL

Nas últimas semanas, a taxa de infecção de covid-19 subiu bastante e virou algo comum ter um amigo ou alguém da família contaminado. Um dos motivos é que a maioria das pessoas relaxou. Não adotam mais medidas simples para evitar a infecção, como uso de máscaras, aplicação de álcool gel, que se tornou artigo raro em locais públicos, e o mínimo de distanciamento em locais mais movimentados.



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Ministério Público do DF e a Procuradoria Regional Eleitoral expediram uma recomendação sobre medidas a serem adotadas nas organizações militares em relação à pré-campanha, à campanha política e à propaganda eleitoral para as eleições de 2022. A preocupação é o uso das forças militares, que são instituições do Estado, em atos e propagandas políticas. O MP também orienta: quem tem menos de 10 anos na corporação deverá pedir demissão do cargo assim que registrar a candidatura na Justiça Eleitoral. Sem volta.

ED ALVES/CB/D.A.Press



## Partida rolando

O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) tem dito que não está inelegível apesar da condenação. Segundo ele, a decisão só vale quando o acórdão for publicado e até lá um recurso pode favorecê-lo. Ou seja, o jogo só acaba quando termina.

## Novos voos

Dos cinco deputados distritais mais votados na última eleição, apenas dois vão buscar novos voos: Reginaldo Veras (PV) e Rafael Prudente (MDB) que ficaram em terceiro e quarto no ranking e tiveram, respectivamente, 27.998 e 26.373 votos. Agora eles vão concorrer a um mandato de deputado federal.

## Livro de Brasileira será usado na alfabetização de finlandeses

A jornalista Flávia Corrêa vai lançar em 11 de junho, em Brasília, o livro infantil *Uma amiga de outro mundo*. A obra, publicada pela editora Jaguatirica, do Rio de Janeiro, vai ser usada para alfabetização de finlandeses, filhos de brasileiros, em projeto desenvolvido em Helsinque para a promoção da língua portuguesa. Com ilustração de Fran Junqueira, a publicação, que fala sobre a amizade entre uma brasileira e uma finlandesa, teve o apoio da FinnCham — Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Finlândia e do Centro Cultural Brasil-Finlândia. Baseada em fatos reais, a história se passa na Califórnia, onde as duas meninas de cinco anos se conheceram e construíram uma relação profunda de amizade, mesmo diante das diferenças culturais e linguísticas. O livro traz informações culturais sobre os dois países. A filha de Flávia, Mariana, é a inspiração para a obra.



Divulgação

**"Ele não só era contra como pediu um parecer de um advogado que deu um parecer contra o impeachment. Não fale isso porque o Alckmin é um companheiro de bem e vai me ajudar de forma extraordinária a consertar este país"**

Lula, sobre posição de Geraldo Alckmin no impeachment de Dilma Rousseff

**"Esse cara está tão senhor de si que agora não se contenta em reescrever a sua própria história. Ele quer reescrever a história de todos que o cercam"**

Ciro Gomes (PDT), sobre Lula







## À QUEIMA-ROUPA BIA KICIS

DEPUTADA FEDERAL (PL-DF)

### Como vai ser a agenda do presidente Bolsonaro em Brasília? Ele vai andar com vocês?

Ainda não conversamos com o presidente.

### E essa confusão no seu partido com possível volta do ex-governador José Roberto Arruda?

Parece que ainda depende de um recurso. Está tudo no ar ainda. Você vê ano eleitoral e temos muitas dúvidas. Por exemplo, saiu essa condenação para o Izalci. Ele era pré-candidato ao governo. Já não vai poder ser, a não ser que consiga anular. Então, está tudo no ar. Eu estou deixando para me ocupar com isso no momento do registro das candidaturas. Já vi que não adianta planejar muita coisa antes.

### A senhora acha que essa eleição está mais embolada na definição do que outras?

Pelo menos aqui no DF eu estou achando. Por exemplo, até agora, Ibaneis está correndo quase sozinho para o governo. Mas, se o Arruda vier pré-candidato, acho que vai realmente embolar o meio de campo.

### A senhora acha que é melhor para o partido, o PL, essa guerra ou seria melhor ficar com Ibaneis?

Não. Acho que a base do partido é a que apoia o Bolsonaro, os candidatos do PL, a Flávia para o Senado. Mas talvez vá com Ibaneis por falta de concorrência.

### E essa questão da ex-ministra Damares ser candidata. Acredita que ela será mesmo candidata?

Acho que ela está botando gás. Está determinada.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



**Ibaneis está correndo quase sozinho para o governo. Mas, se o Arruda vier pré-candidato, acho que vai realmente embolar o meio de campo"**

### Mas, se ela for candidata ao Senado não vai prejudicar a candidatura da Flávia?

Prejudica. Com certeza. Isso é uma coisa que para mim está bem no ar. Confesso que não entendi.

### O presidente falou com a senhora sobre isso? Que a candidata ao Senado aqui é uma ou outra?

Não. Ele fala que a decisão é delas e que ele não está interferindo.

### E, se a Damares e a Flávia forem candidatas, como a senhora vai se dividir?

Fica uma situação super complicada porque sou amiga das duas, gosto das duas. Acho que as duas podem fazer um bom trabalho, mas a Flávia é do meu partido.

### E pelo fato de a senadora Simone Tebet ser do MDB, partido do governador Ibaneis Rocha, o presidente Jair Bolsonaro gostaria de ter um candidato dele aqui?

É bem natural. Não sei ele. Eu gostaria que ele tivesse porque o Ibaneis, sendo do partido da Simone

Tebet, como vai dar palanque para o Bolsonaro? Eu acho que seria muito bom, apesar de o presidente ser muito forte no DF, ele ter um candidato dele aqui. Mas esse candidato não se apresentou.

### Pode ser o Arruda?

Com certeza. Se o Arruda puder concorrer, ele é do partido do presidente. Então, óbvio, não tem palanque mais claro do que esse.

### Qual é a expectativa para a sua eleição? Muita gente dá a sua vitória como certa até pela ligação com Bolsonaro...

Acho que estou numa situação confortável, mas eu não vou descansar nenhum dia porque não acredito em eleição ganha. Todo mundo fala: 'você está eleita'. Eu digo 'olha política muda, não dá para confiar e descansar'. Eu vejo meu apoio onde vou. É muito grande. Mas preciso estar na rua direto, rodando o DF, mostrando meu trabalho. E tem uma coisa: muita gente gosta de mim, me segue, mas acha que eu sou, por exemplo, deputada por São Paulo. É porque meu nome

cresceu muito e, geralmente, político do DF não tem essa projeção.

### Por que a senhora tem um nome nacional...

Isso. Meu maior desafio agora na campanha é trazer meu nome para o DF, que as pessoas não me enxerguem como uma candidata do Brasil, mas como uma candidata do DF. Encontro pessoas que dizem que adorariam votar em mim se eu não fosse de São Paulo. E olha que eu faço um trabalho grande na agricultura familiar aqui no DF.

### Bolsonaro teve 70% dos votos no DF em 2018. Acredita que ele manteve essa popularidade aqui?

Acho que no início, quando houve o rompimento com o Moro, ele perdeu porque aqui tinha muita gente que sempre apoiou a Lava-Jato. Então, naquele momento ele teve uma perda. Só que ele está recuperando essa perda e hoje, pelo que vejo, ele está bem forte de novo aqui.

### Vocês têm questionado muito as pesquisas que colocam Lula na frente e até ganhando no primeiro turno. Não acredita?

Não acredito nisso de jeito nenhum. Acho que essas pesquisas têm uma metodologia que levam a um resultado como esse. É como se aqui em Brasília você fosse fazer a pesquisa só na UnB. A gente vê isso: o Lula fazendo caravana digital. O que é caravana digital? Não existe isso. É uma desculpa que inventam porque ele não pode sair às ruas. Aqui em Brasília a rejeição ao Lula, ao PT, é gigantesca. E olha que eu tenho ido ao Nordeste, ao Norte. Não é dizer que estou numa bolha. Eu tenho andado por aí e de dez pessoas, oito votam no Bolsonaro. É difícil achar alguém que vote no Lula. Então, acho que fazem um malabarismo danado para que as pesquisas deem esse resultado.

### Acredita que existem muitos eleitores que votam em Bolsonaro porque não gostam do Lula, mas se escondem?

Sim. A pancadaria é grande. As pessoas que assumidamente votam no Bolsonaro tomam muita pancada. Então, muita gente prefere ficar quieto.